

PATRIMÔNIO

Selo americano capricha nos songbooks de Zequinha de Abreu e Joaquim Callado

SILVANA MARQUES/DIVULGAÇÃO



Paulo Sérgio Santos é um dos participantes do projeto do selo Choro Music, criado na Califórnia

Choro para EXPORTAÇÃO

KIKO FERREIRA

Depois de lançar songbooks de grandes compositores do choro, como Jacob do Bandolim, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth, o selo musical Choro Music, fundado na Califórnia em 2007, coloca no mercado mais dois. Com livro de partituras, CD e versões 1 e só de acompanhamento, os novos alvos são Zequinha de Abreu (*Tico-tico no fubá*, *Branca e Tardes em Lyndóia*) e Joaquim Callado (*A flor amorosa*, *Último suspiro* e *Salomé*).

O método do selo, que também responde pelo site www.choromusic.com, é simples e eficiente. Edita os livros com textos bilíngues (inglês e português), biografia do autor, comentários sobre sua obra, explicações técnicas sobre as partituras e CD com gravações atuais dos temas a cargo de artistas consagrados. Há versões completas e outras apenas com acompanhamento, para que o músico possa se exercitar como solista.

Os livros têm sido apresentados em feiras na Europa e nos Estados Unidos, com boa aceitação por estudantes e músicos profissionais. O selo se transformou em importante divulgador do chamado jazz brasileiro. Joaquim Callado é considerado o pai do choro. Entretanto, o nome de maior prestígio desse pacote é o do paulista Zequinha de Abreu. Nascido em Santa Rita do Passa Quatro, em setembro de 1880, e morto em São Paulo, em janeiro de 1935, aos 54 anos, o filho do boticário José Alacrino e da dona-de-casa

Justina é autor de *Tico-tico no fubá* – esta canção, a partir da gravação de Carmem Miranda incluída na trilha do filme *Alô amigos*, tornou-se sinônimo de música brasileira pelo mundo. No mesmo nível de *Aquarela do Brasil* e *Garota de Ipanema*.

O menino prodígio, que, aos 10 anos, tocava flauta, clarineta e requinta na orquestra, deixou cerca de 120 obras editadas. Ele foi o primeiro sucesso da nascente editora Irmãos Vitale, com a valsa *Branca*. Depois, com o estouro de *Tico-tico no fubá*, ganhou inédito contrato com Vitale, com direito a salário mensal e obrigação de editar pelo menos uma obra por mês.

VALSAS Apesar de conhecido pelo choro ligeiro, Zequinha de Abreu, que também tocava piano e cantava, é um especialista em valsas. Compôs 48, além de 13 tangos, 12 marchinhas, 10 foxtrotes e apenas seis choros. A seleção do songbook inclui seus temas mais conhecidos, como *Bafo de onça*, *Sururu na cidade* e *Os pintinhos no terreiro*, além da polca inédita *A bruta*. As partituras foram transcritas dos originais do Museu Zequinha de Abreu e de outras fontes confiáveis. As gravações couberam aos especialistas do Época de Ouro e a 12 solistas, entre eles Nailor Proveta, Paulo Sérgio Santos, Roberto Sion e Toninho Carrasqueira.

Sion, Carrasqueira e Paulo Sérgio também participam do volume dedicado a Joaquim Callado, que tem como base musical o regional paulista Choronas, formado em 1994 e

com quatro discos lançados. Joaquim Antonio da Silva Callado (1848-1880) foi fundamental para a criação da linguagem brasileira de fazer música. Artista popular na época do Império, estudou piano e flauta com o pai, mestre de banda, e se apresentava em bailes e sa-raus antes dos 18 anos, no Rio de Janeiro.

Sua primeira composição foi *Querosene*, de 1863, e o primeiro sucesso, *Carnaval de 1867*, quadrilha feita quatro anos depois. Também editou as polcas *Como é bom* e *Cruzes*, além de fundar o que se considera o primeiro grupo de choro da história, com dois violões, uma flauta e um cavaquinho. Foi ali que Chiquinha Gonzaga começou a vida profissional, dialogando com a flauta de Callado.

CONSERVATÓRIO Há apenas 66 composições catalogadas de Callado, mas o compositor foi fundamental para o nascimento do choro. Professor de flauta do único conservatório público carioca, faleceu pouco depois de ter se apresentado em um baile de carnaval no Teatro Pedro II. Morto o artista, o maior sucesso dele, a polca *Flor amorosa*, ganhou bela letra do poeta Catulo da Paixão Cearense e foi devidamente incorporada ao cânone popular brasileiro.

Com a edição dos dois songbooks, o selo Choro Music acerta mais uma vez. E continua a cumprir a missão de oferecer preciosa biblioteca do choro para músicos, alunos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2008

Bêbado; alcoolizado	Conjunção que designa alternativa	Centro Técnico da Aeronáutica (sigla)	Local de criação de puros-sangues	(?)-de-palo, variedade de massa
Antiga designação do dono de uma farmácia		Aglutinante essencial a alvenaria	Estado da Barreira do Inferno (sigla)	Referência popular a clássicos como "Casa-blanca" e "Cidadão Kane"
		Ácido da hereditariedade	Euro (símbolo)	
Elevador para o cinegrafista	Autor de artigos de fundo em jornais		Johnny (?), instrumentista brasileiro	
	Dar má sorte a (bras.)	Aquela		
			Vento que sopra do Saara	
Body (?), tipo de prancha de surfe	Anne (?), escritora de terror dos EUA		Península petrolífera do Egito	Formato do salto do cavalo no xadrez
Cândido Portinari, pintor			Pais cujo símbolo nacional é o cedro	Bill (?), o dono da Microsoft
Materia do esqueleto do tubarão				
O que deve ser feito em primeiro lugar				
Rojão	Artistas circenses que usam o trapézio			
Religioso mártir na Revolta Pernambucana de 1817				
Análogo; idêntico	O mais caro setor hospitalar (sigla)	Falta de (?): caracteriza a asfixia	Ninharia	Onde está?
			Hora canônica (Catal.)	Bolinho balano
				Bradar; clamar
		Ler, em inglês		Urânio (símbolo)
			A pedra do anel do advogado	
Sustentar; alimentar		Função trigonométrica (Mat.)		Al Gore, político dos EUA
Psui!				Segue
Conteúdos do estoque da loja	Súmula		Apegado ao dinheiro	
	Roentgen (símbolo)			

46

BANCO /noa, 4/read — nce, 5/board — sinal, 6/stroco, 9/bolcão.



Solução

S	V	I	H	O	O	V	C	H	E	M
O	B	V	V	V	I	V	I			
9	V	O	N	E	S	I	E			
I	B	N	H	I	H	I	P	N		
I	V	I	O	T	V	O	9	I		
N	S	N	O	V	O					
V	C	E	N	V	C	I	E	H	F	
S	V	I	H	O	O	V				
E	O	V	I	H	O	I	H	P		
W	E	9	T	I	H	V	C			
T			S	I	Z					
I	V	N	I	S	O	H	V	O	B	
J	T	V	T	E						
E	N	H	V	Y	P	H	9			
O	I	V	C	I	L	O	B			
9	H	C	E							

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal



VEREDA TROPICAL / Nani



SUDOKU

			7	3				
3								
	5			2	1	4		
		8	1		6			
			7	2			9	
		1						
2	9							6
5			3		4			
		7		6		5	9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	3	6	4	2	7	8	1	5
8	4	5	3	6	1	9	7	2
7	2	1	9	8	5	4	6	3
2	7	3	1	9	8	5	4	6
4	6	9	5	7	3	1	2	8
1	5	8	2	4	6	7	3	9
5	8	2	6	1	4	3	9	7
6	1	7	8	3	9	2	5	4
3	9	4	7	5	2	6	8	1